



ENGAGING YOUTH IN THE PROMOTION
OF NON VIOLENT AND EQUITABLE
MASCULINITIES

MANUAL DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE DE GÉNERO E DE MASCULINIDADES NÃO VIOLENTAS

SUMÁRIO EXECUTIVO

O manual **EQUI-X** é um dos principais resultados do projeto com o mesmo nome, que foi desenvolvido, em Portugal, pelo CES-Universidade de Coimbra e pelo Promundo Portugal entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019. Teve como objetivo de promover a igualdade de género entre jovens com idades entre os 12 e os 18 em escolas públicas do 2º e 3º ciclo do ensino básico e jovens com idades ente os 14 e os 17 anos a cumprir medidas educativas em Centros Educativos em Coimbra, Lisboa e Vila do Conde.

PROJETO EQUI-X

Financiado através do Programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia, o EQUI-X teve lugar em quatro países europeus além de Portugal (Alemanha, Bélgica, Croácia e Espanha) e visou desenvolver estratégias inovadoras de promoção da igualdade de género e do envolvimento de rapazes e homens em modelos não violentos de masculinidade.

O EQUI-X - baseado no programa H|M|D da ONG internacional Promundo, desenvolvido no Brasil em 2002, e reconhecido como boa prática, assente em evidências, na promoção da igualdade de género e na prevenção da violência baseada no género - alia sessões educativas de grupo, campanhas locais e ativismo político, tendo sido testado nestes cinco países europeus e adaptado ao contexto local de cada país. Desenrolou-se em torno de cinco atividades principais:

- a realização de um estudo de diagnóstico sobre as e os jovens abrangidos pelo programa, ou seja, inseridos no ensino obrigatório e a cumprir medidas socioeducativas em Centros Educativos; e a monitorização e avaliação de estratégias e ferramentas para a prevenção da violência de género, a nível nacional e da União Europeia;
- a adaptação e implementação de uma metodologia educativa participativa direcionada para jovens, baseada nos Programas H e M, Programa P, Manhood 2.0, e Youth Living Peace, metodologias transformadoras de normas de género criadas pelo Instituto Promundo, no Brasil, e parceiros, e avaliadas internacionalmente;
- a realização de sessões de capacitação de profissionais das escolas públicas e dos centros educativos sobre as metodologias e ferramentas desenvolvidas no EQUI-X para a promoção da igualdade de género e a prevenção da violência.
- a elaboração de uma campanha de sensibilização realizada pelos e pelas jovens.
- a divulgação dos resultados do projeto através da organização de uma conferência final de apresentação do resultado do projeto; e da elaboração de manuais nacionais sobre a experiência.



OFICINAS INOVADORAS

Reconhecendo que mudar atitudes e comportamentos é um processo longo e complexo, a metodologia EQUI-X resulta de uma abordagem combinada, que alia a realização das oficinas em grupo com jovens, campanhas locais criadas por jovens e ativismo a um nível político mais macro e formal. Se é verdade que a participação no EQUI-X não conduz necessariamente a uma transformação imediata nas vidas e relações dos participantes, é, no entanto, um passo na direção certa, ao encorajar a mudança pessoal.

Por meio de uma série intensiva de oficinas educativas, o EQUI-X propôs-se a promover atitudes e comportamentos condizentes com a igualdade de género entre jovens rapazes e raparigas dos 12 aos 18 anos em várias escolas no centro do país e em centros educativos em Lisboa, Coimbra e Vila do Conde.

Este manual foi desenvolvido com base nas experiências que o CES-UC obteve durante uma extensa fase piloto e na fase de implementação das oficinas no contexto escolar e de centros edu-



cativos. No total, a equipa do CES conduziu 52 sessões educativas com 122 jovens, 63 rapazes e 59 raparigas. Temas como género, identidade e discriminação, violências, saúde sexual e reprodutiva e cuidados foram discutidos.

A particularidade do EQUI-X reside no questionamento das masculinidades e feminilidades e na discussão de modelos alternativos não violentos de masculinidade. Ao reconhecer que a desigualdade de género também afecta os rapazes, que é possível ir além das caixas sociais rígidas que determinam o que é feminino e o que é masculino, e que o questionamento crítico do discurso dominante sobre masculinidades (ou masculinidades estereotipadas) oferece muitas vantagens para os próprios jovens, o EQUI-X encoraja todas as pessoas a desempenhar um papel positivo e ativo na promoção de uma maior igualdade de género e na prevenção da violência. Assim, a par das raparigas e mulheres, rapazes e homens são abordados como aliados importantes na luta contra a violência de género e na promoção da igualdade de género.



PARA QUEM?

Este manual foi desenvolvido para profissionais que trabalham com jovens regularmente e que pretendem abordar ou discutir questões relacionadas com a promoção da igualdade de género e com a prevenção da violência de género, entre outras.

A adolescência e o início da vida adulta são períodos importantes no desenvolvimento da identidade pessoal. Os e as jovens são influenciados por pares e pais, pelos meios de comunicação e por outros factores socioculturais, sendo este período crucial para a adoção e incorporação de normas, nomeadamente de género.

Tem por base uma abordagem de género e um processo de aprendizagem assente na experiência e capacitação pessoal dos e das jovens, com vista a desenvolver as capacidades necessárias para questionar atitudes nefastas e desiguais que contribuem para situações em que estereótipos de género e até violência baseada no género são reproduzidos, tolerados ou até aceites.

Com a ajuda deste manual, pretende-se tornar possível que as escolas ou outras organizações implementem de forma autónoma e adaptada o programa EQUI-X.

COMO USAR O MANUAL?

O manual oferece, por um lado, instruções detalhadas sobre como realizar as oficinas do programa EQUI-X, incluindo orientações sobre a facilitação dos grupos educativos e, por outro, um conjunto de oficinas, organizadas pelos blocos temáticos gênero; masculinidades; masculinidades e media; violências e diversidade; saúde sexual e reprodutiva; e cuidados e paternidade.

Cada bloco temático contém: um quadro-síntese das oficinas que o compõem; um texto introdutório; um texto de apoio; os planos de sessão de cada oficina; recursos de apoio ao tema e sugestões de leituras complementares.

No final do manual, inclui-se ainda um glossário.





STATUS



PARCEIRO



COLABORAÇÃO

